

# Amigos colombianos expressam gratidão à Revolução Cubana

Nuria Barbosa León  
Fotos: Karoly Emerson

• A voz de agradecimento a Cuba por seus esforços em concretizar um espaço de diálogo para a paz na Colômbia foi expressa por uma delegação dessa nação sul-americana, durante um encontro no Instituto Cubano de Amizade com os Povos (ICAP), por ocasião de uma visita a Havana.

Igualmente, a delegação manifestou um sentimento de tristeza pela morte do Comandante-em-chefe Fidel Castro Ruz, ocorrida em 25 de novembro de 2016 e foi lembrado o 90º aniversário do natalício do escritor colombiano Gabriel García Márquez, um eterno amigo do povo cubano e de seu máximo líder histórico.

A coordenadora da comitiva, Gilma Gómez Oliveros, destacou que eles vêm representando os grupos de solidariedade, integrantes do Movimento Nacional da Colômbia e especialmente à Corporação José Martí.

Também traziam uma mensagem do senador colombiano Iván Cepeda Castro, do Polo Democrático Alternativo e do deputado à Câmara dos Representantes por essa mesma organização política, Alirio Uribe Muñoz, destacando as contribuições da Revolução Cubana por alcançar a paz e a justiça social no mundo.

Gómez Oliveros assegurou: «Sentimos-nos felizes de estar em Cuba, felizes de vir com pessoas que visitam a Ilha caribenha pela primeira vez. Desejamos que conheçam esta sociedade e sejam portadores dos ensinamentos que oferece seu povo. Não só fazemos solidariedade por Cuba, mas com nosso país, para que cada dia conheçamos que outros mundos são possíveis».

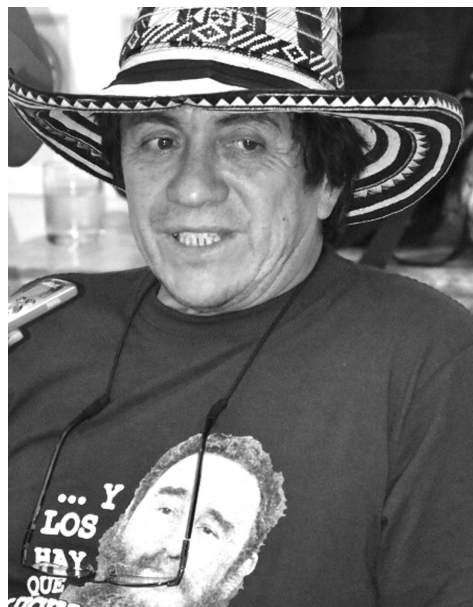
Referiu que a delegação é integrada por pessoas de diferentes profissões e o programa de atividades se iniciou com uma visita à Escola Internacional de Rádio, Cinema e Televisão de San Antonio de los Baños, na província Artemisa, para aproximar-se da marca deixada por Gabriel García Márquez.

Indicou que visitarão o cemitério de Santa Efigenia em Santiago de Cuba para prestar tributo a José Martí e a Fidel Castro, como máximos inspiradores das gestas libertárias na América Latina e o Caribe.

No percurso dialogarão com o povo cubano e com intelectuais e dirigentes das organizações políticas e de massas do país,



A coordenadora da Comitiva, Gilma Gómez Oliveros, expôs que o objetivo daqueles que integram a delegação é oferecer uma mensagem de gratidão aos cubanos por seus esforços nos diálogos de paz.



Daniel Orjuela Delgado deseja que ao concluir a visita a Cuba, todos os membros da comitiva sejam portadores de mensagens esclarecedoras da verdade sobre a realidade social cubana.



Membros da delegação colombiana que prestam tributo a Fidel Castro e ao escritor Gabriel García Márquez no 90º aniversário de seu natalício.

porque seu maior interesse é nutrir-se de conhecimentos e energias para ajudar na verdadeira construção do processo pacificador da Colômbia.

«A Fidel agradecemos muito — assinalou Gómez Oliveros — pela oportunidade de oferecer a esperança a muitos povos do mundo. Inspiramo-nos em seu exemplo e defendemos o processo social cubano, porque é um alento para nossos países. Co-

nhecemos que apesar das dificuldades, quando existe unidade das forças políticas, quando tem sonhos, formação política, os povos podem alcançar sua autodeterminação e sua liberdade».

Outro membro da delegação, o engenheiro mecânico Daniel Orjuela Delgado relatou que desde muito jovem está vinculado às organizações de solidariedade com Cuba pelo exemplo que transmite a Ilha face ao

imperialismo e ao capitalismo mundial.

Deseja que seus colegas, membros da delegação, aprendam da realidade social cubana, porque a mídia de seu país, dirigida pela classe burguesa, só tergiversa e semeia a matriz de opinião de que uma sociedade afastada do capitalismo é impossível.

Orjuela Delgado afirmou: «Nós somos cientes que os cubanos vivem com dignidade. Aqui têm assegurada a educação gratuita e de qualidade, a cobertura médica para cem por cento da população, tem acesso em massa à cultura e aos esportes. Este é o exemplo que temos captado desde o próprio triunfo da Revolução e é o que transmitimos ao povo colombiano».

A professora Melba Rincón Suárez disse ter participado de vários congressos de Pedagogia na Ilha Maior das Antilhas, realizados a cada dois anos e onde se mostram os avanços nesse setor e portanto admira como são dirigidos os processos docentes em Cuba.

Acrescentou: «Espero continuar os ensinamentos recebidos nesta Ilha e nessa mesma medida entregar nossos esforços ao povo cubano, que nos ensina como direcionar as causas emancipatórias. Comprometemo-nos a trabalhar para construir a paz em nosso país».

Similar critério foi expresso pela advogada Luz Nancy García, que apontou que o povo cubano é um estandarte na luta contra o imperialismo, que submete aos povos com suas políticas neoliberais à miséria, a opressão e ao desrespeito dos direitos mais elementares dos seres humanos.

Ela explicou que a ideia de integrar esta delegação surgiu por causa da morte de Fidel. Centenas de colombianos foram em massa à embaixada de Cuba na Colômbia de forma espontânea, e ali se quis contratar um voo especial para acompanhar o povo cubano nas honras fúnebres. Embora não fosse possível concretizar a iniciativa, apenas se pospôs a data.

Concluiu: «Todos os que admiramos a obra de Fidel, esses militantes de organizações de esquerda e aqueles que abraçaram as ideias de mudança social, sentimos muita tristeza. Sentimos como se ficássemos órfãos de pai e que partiu o grande orientador, é a perda de um homem grande, um ser inteligente, mas igual sentimos que nos deixou uma genialidade em sua obra. Com essa semente vamos inundar o mundo» •

## JARDINES DEL REY

# Instalado novo gerador elétrico em Cayo Romano

Ortelio González Martínez

• CIEGO DE ÁVILA. — Especialistas e técnicos da Empresa Elétrica desta província avançam na construção do primeiro bloco de geração de eletricidade na Ilhota Cayo Romano, investimento avaliado em mais de 40 milhões de pesos, que faz parte do desenvolvimento futuro do destino turístico Jardines del Rey.

De acordo com o engenheiro Yosbell Vergel Eng, na frente da Direção Integrada de Projetos (DIP) Ilhotas do Norte, pertencente à Empresa Elétrica, em um primeiro estágio

gerará 1,8 megawatts e garantirá a eletricidade necessária para as zonas de desenvolvimento hoteleiro nas ilhotas Paredón Grande e Antón Chico, ilhéus onde serão edificados uns quatro mil apartamentos.

A geração, com o uso de combustível diesel, beneficiará de maneira ostensível essa área de desenvolvimento e ainda que a construção civil esteja aos 78%, no presente mês deverá entrar na fase de ajustes e posta em andamento da nova UG, toda vez que os dois geradores estão em seus respectivos emprazamentos e só restam trabalhos menores.

Vergel Eng, precisou que também está pronto para entrar

em operações o cabo subterrâneo de dez quilômetros de comprimento entre as usinas geradoras de Romano e Paredón Grande, esta última com um amplo potencial em suas praias, ainda por explorar.

A infraestrutura elétrica no destino turístico Jardines del Rey está em franco processo de crescimento, com um aumento da confiabilidade e a eficiência desse serviço em várias ilhotas, incluído Cayo Guillermo que, em março de 2015, ficou interconectado com Cayo Coco através de uma linha subterrânea de 38 quilômetros de comprimento, em duplo circuito. •